



United Nations
Educational, Scientific and
Cultural Organization

Windhoek Office

Cluster Office to Angola, Lesotho,
Namibia, South Africa and Swaziland

Relatório Anual de
2009

Prefácio	4
do Relatório Anual de 2009	
Missão	5
Directora Geral da UNESCO	
SECCÃO 1	6
Educação	
SECCÃO 2	9
Ciências Naturais	
SECCÃO 3	12
Ciências Sociais e Humanas	
SECCÃO 4	13
Cultura	
SECCÃO 5	16
Comunicação e Informação	
SECCÃO 6	19
Iniciativas conjuntas e Multi sectoriais	
SECCÃO 7	22
Comissões Nacionais	
SECCÃO 8	27
Equipa da UNESCO	
SECCÃO 9	28
Indo adiante 2010 e além	

Pelo Prof Alaphia Wright,
Director do Escritório da UNESCO de Windhoek, Representante da UNESCO em África do Sul, Angola, Lesoto, Namíbia e Suazilândia



Prof Alaphia Wright

Escrevo este prefácio com alguma ansiedade. É realmente uma grande honra herdar um escritório de "alto desempenho", e hesitantemente enfrento este formidável desafio. Portanto, estou contando com a tremenda boa vontade do Cluster para transformar a minha mentalidade determinada, ainda que apreensivo, nos resultados esperados do meu escritório. Este Relatório Anual pretende não só destacar as actividades desenvolvidas e os resultados alcançados em 2009, mas também reflecte as expectativas para 2010 e além.

Chegou a hora de revisitar a Declaração da Missão da UNESCO aquando das elaborações das expectativas. 'Como uma agência especializada das Nações Unidas, a UNESCO contribui para a construção da paz, da erradicação da pobreza, o desenvolvimento sustentável e diálogo intercultural, através da educação, de ciências, cultura, comunicação e informação.' Através disto é evidente que o Escritório do Cluster está totalmente encarregado de realizar estas 'contribuições' nos Estados-Membros do Cluster. Trabalhamos juntos com uma visão comum para atingir este objectivo: 'A nossa visão é ver os Estados-Membros no Cluster cada vez mais implicados a alcançar as suas próprias visões.'

Invariavelmente, as visões dos Estados-Membros cobrem a realização da paz, dignidade e prosperidade. Isto é o que determina e informa o nosso modus operandi - de forma tangível e efectiva contribuir para a paz, dignidade e prosperidade dos Estados-Membros. Para que isso aconteça, o nosso trabalho deve ser claramente orientado, e empregar a Abordagem Baseada nos Direitos Humanos como programação nos Estados-Membros, ao mesmo tempo, reflectindo bons resultados baseados em práticas de gestão.

Faremos esforços especiais para fomentar trabalho nas Ciências Sociais e Humanas dentro do Cluster, e prestar especial atenção à área negligenciada da integridade e responsabilidades do indivíduo. Aspecto da cultura e desenvolvimento também será enfatizado. Já que o sucesso no desenvolvimento depende, dentre outros, de uma multiplicidade de factores, a nossa estratégia global será uma das abordagens multisectoriais empregue, do sector da educação, ciências, cultura e comunicação e informação de forma integrada, conforme apropriado.

Quanto a este relatório detalhado, decidimos apresentar as informações que desejamos partilhar com vocês em um novo formato. Além da versão padrão imprimida, incluímos também muitos links para páginas web relevantes (<http://www.unesco.org/windhoek>), mais um CD-ROM com uma abundância de detalhes das actividades e seus resultados. Desta forma, podemos assegurar que os esforços extensivos da UNESCO são comunicados de uma forma mais abrangente e interactiva.

A apresentação de cada sector é prefaciado por uma 'Caixa de Conquistas/Respostas' contendo sucessos realizados nos Estados-Membros, nos domínios das competências da UNESCO. É importante enfatizar que a UNESCO está bem posicionada para promover soluções multi-sectoriais e integradas para os desafios do desenvolvimento que enfrentam os Estados-Membros. A secção sobre questões multisectoriais enfatiza uma característica importante e valiosa da UNESCO, nomeadamente ter competências que abrangem cinco sectores.

Dividido em nove secções, as primeiras cinco secções abrangem a Educação, Ciências Naturais, Ciências Sociais e Humanas, Cultura e Comunicação e Informação. A Secção 6 menciona iniciativas multisectoriais e conjuntas, incluindo os Quadros das Nações Unidas de Ajuda ao Desenvolvimento (UNDAF). A Secção 7 apresenta as actividades das Comissões Nacionais. A secção 8 fala mais sobre a contingência da nossa equipa um verdadeiro quem-é-quem no Escritório da UNESCO de Windhoek. Finalmente, a Secção 9 investiga como é que trabalharemos em 2010 e além, com uma gestão baseada em resultados lógicos de ScoreCard retratando o perfil de desempenho do Escritório. Em futuros relatórios anuais, também esperamos fazer um relatório sobre os perfis de desempenho correspondente, para indicar claramente o progresso (ou não) no que diz respeito aos resultados esperados.

É justo reconhecer que o ano de 2009 viu a eleição da primeira mulher Directora Geral da UNESCO, Sra. Irina Bokova. Partilhamos com vocês a missão da Senhora Bokova na próxima secção deste relatório.

Ao concluir este prefácio do Relatório Anual de 2009, gostaria de agradecer o apoio e colaboração consistente que o nosso escritório recebe dos nossos parceiros nos ministérios dos governos, da sociedade civil, das universidades, das Equipas das agências das Nações Unidas nos respectivos países, das Comissões Nacionais da UNESCO em África do Sul, Angola, Lesoto, Namíbia e Suazilândia, bem como organizações multilaterais e bilaterais. Gostaria de estender também os meus sinceros agradecimentos aos funcionários do Escritório pela sua dedicação e ampla abordagem profissional aos trabalhos da UNESCO.

O ano 2009 é marcado por importantes desafios globais que têm afectado a humanidade como nunca. Enquanto a globalização tem tido um efeito positivo sobre milhões de pessoas, ajudando-as a sair da pobreza, esta crise global de proporção invulgar - económico, financeiro, social, ambiental, bem como moral e ética, colocando em risco o cumprimento da agenda importante do multi-lateralismo actual - as Objectivos de Desenvolvimento do Milénio e afecta os países mais vulneráveis, especialmente em África. Esta crise apresenta um imperativo para agir sem demora.

Durante os últimos nove meses, visitei 45 países, conversei com chefes de estado, chefes de governo, ministros, intelectuais, cientistas e artistas. Visitei dezenas de Comissões Nacionais, bem como os escritórios da UNESCO em Abuja, Bangkok, Islamabad, Kingston, Nova Deli e Santiago do Chile.

A minha convicção de que o maior desafio no mundo, hoje, é a governança global do século 21, foi reconfirmada. Na superação da crise, não devemos voltar ao "status quo" de ontem. O maior desafio é levar o mundo a uma nova era de paz e humanismo, criar sociedades mais inclusivas e justas por meio do desenvolvimento económico e social sustentável, baseado na ciência, inovação e novas tecnologias que irão servir a humanidade e preservar o ambiente.

Precisamos de reforçar o multilateralismo e revitalizar as Nações Unidas a fim de trazer os esforços de desenvolvimento, tendo em vista os mais vulneráveis e os mais afectados pela crise, mais coerente e eficiente. Estou mais confiante do que nunca que, não obstante o mandato universal da UNESCO, as necessidades para o desenvolvimento de África, especialmente na educação, bem como nas Pequenas Ilhas em Via de Desenvolvimento, como os países mais atingidos pela crise no mundo, devem continuar a ser uma prioridade fundamental.

Tornar o desafio numa oportunidade

O grande desafio é transformar a crise numa oportunidade e criar um mundo mais democrático e humano onde os valores da dignidade humana e dos direitos humanos, da igualdade de acesso à educação e à cultura, apoiará todas as considerações políticas e económicas.

A UNESCO deve participar nos debates sobre a governança global, porque as suas competências estão no cerne da globalização. A organização que congrega 193 Estados-Membros e seis Membros Associados é hoje mais democrática, universal e aberta à cooperação com a sociedade civil.

O mandato constitucional da UNESCO ainda é relevante no século 21 onde a construção de sociedades baseadas no conhecimento é um imperativo, onde a cultura é fundamental para qualquer debate sobre o desenvolvimento, onde a ciência e a inovação marcam a nova era do futuro da humanidade em todos os domínios sociais e ambientais, tais como as alterações climáticas e a água, onde precisamos de compreender melhor as profundas transformações das nossas sociedades e, finalmente, onde a tolerância, diálogo e respeito à diversidade é um valor humanista em si que deve ser tratado com atenção.

A UNESCO tem uma ferramenta única para mobilizar a opinião pública e os intelectuais, bem como a comunidade académica na busca de seus valores e prioridades - as Comissões Nacionais. Com as centenas, senão milhares de homens e mulheres dedicados em todo o mundo, as Comissões Nacionais devem ser reforçadas e apoiadas em todas as maneiras possíveis, pois elas são as verdadeiras guardiãs do espírito e os valores da Organização.

Fonte: site da Irina Bokova, Directora Geral da UNESCO

Declaração da Missão:

"A UNESCO no Mundo Globalizado: Novo Humanismo para o Século 21" -
Irina Bokova
Directora Geral da UNESCO



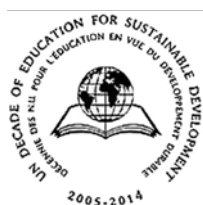
Sra Irina Bokova,
UNESCO Directora-
Geral. Foto ©
UNESCO/Michel
Ravassard

Exemplo dos Resultados Obtidos/ Respostas

Os Estados-Membros no Cluster registraram várias conquistas na educação. As três realizações que imediatamente se destacam são:

- (i) a adopção de melhores condições de serviços para professores no Lesoto;
- (ii) a introdução da educação primária gratuita na Suazilândia, e
- (iii) um aumento no orçamento nacional para a Educação na Namíbia.

Todos estes irão contribuir para a realização demonstrativa da qualidade da educação nos países abrangidos.



O sector da Educação apoia a realização da Educação para Todos (EPT), centrando-se em três áreas fundamentais: a alfabetização, os professores e as competências para o mundo do trabalho. A UNESCO prevê o desenvolvimento de capacidades, apoio técnico e liderança global nas diferentes etapas da educação desde a infância até a idade adulta, de forma a ajudar os Estados Membros a construir e gerir os sistemas de ensino de maneira eficaz. A liderança global e a coordenação dos esforços internacionais em matéria de educação são asseguradas, incluindo, particularmente, através da coordenação do processo EPT e da Década das Nações Unidas da Educação para o Desenvolvimento Sustentável (DEDS, 2005-2014). A realização do apoio da UNESCO é conseguida por meio de acções em diversas áreas temáticas, tais como (i) Educação para o Desenvolvimento Sustentável, (ii) a Educação para Todos, (iii) as respostas Integrais do Sector da Educação ao HIV e SIDA e (iv) reforço da Capacidade Estatística no Sistema de Ensino.

I Educação para o Desenvolvimento Sustentável

A Década da Educação para o Desenvolvimento Sustentável reforça a reorientação da educação por meio formal, informal e não formais de aprendizagem para melhorar a implementação do desenvolvimento sustentável em todos os sectores (agências governamentais, sector privado, organizações da sociedade civil e os meios de comunicação social).

A UNESCO forneceu as autoridades do Lesoto com as capacidades relevantes para desenvolver um plano estratégico para a Educação para o Desenvolvimento Sustentável através de uma Estratégia Nacional de Educação Ambiental válida. A estratégia visa reforçar a coordenação e as redes, promover a sustentabilidade dos programas de educação ambiental, envolver processos e métodos educacionais, inovativos e participativos, melhorar os materiais de apoio para a aprendizagem, integrar o conhecimento indígena tradicional e praticas na gestão ambiental, e promover a vontade politica e o apoio governamental.

II Educação para Todos (EPT)

A UNESCO lidera o movimento global da Educação para Todos e se esforça para atender as necessidades de aprendizagem de todas as crianças, jovens e adultos até 2015. Como é responsável pela coordenação de acções globais que visam atingir os seis objectivos da EPT, a UNESCO promove parcerias entre governos, agências bilaterais, os grupos da sociedade civil e do sector privado. A UNESCO faz isso através da mobilização de recursos nacionais e internacionais para alcançar os objectivos da EPT, garantindo uma utilização eficaz da prestação de ajuda e de grande visibilidade para a agenda da EPT a nível internacional, regional e nacional. Ela também monitora o progresso em direcção à EPT através da publicação anual do Relatório de Monitoria Global da EPT, e desenvolvimento de capacidades a nível nacional para planear e gerir sistemas de ensino.

O Instituto de Estatísticas da UNESCO (ISU) é responsável por informar sobre os objectivos da EPT, bem como sobre os componentes educacionais dos Objectivos de Desenvolvimento do Milénio. Desta forma, ele contribui com o reforço de capacidades estatísticas para o Escritório da UNESCO de Windhoek. Os últimos dados disponíveis mostram um aumento considerável do Índice de Desenvolvimento da EPT (IDE) nos países do Cluster, especialmente na Namíbia (6,4%) e Suazilândia (2,4%). Este aumento é particularmente significativo se levarmos em conta a taxa de escolarização líquida no ensino primário, que é o indicador para o Objectivo da EPT número 2, sobre a prestação gratuita de ensino primário obrigatório e para todos. Namíbia e Suazilândia são, portanto, agora classificados como países com um IDE médio, enquanto Lesoto vem de um IDE baixo para um IDE médio.

III Sector da Educação Integral, respostas ao VIH/SIDA

A UNESCO apoia as respostas ao VIH/SIDA que são inclusivas e sensíveis às necessidades e aos problemas de todas as populações. É dada uma especial atenção às comunidades chave especialmente vulneráveis ao VIH, bem como jovens em contextos de aprendizagem. Várias contribuições da UNESCO para a resposta global ao VIH/SIDA são principalmente no contexto da Iniciativa Global da ONUSIDA sobre Educação e VIH/SIDA (EDUSIDA). A iniciativa é liderada pela UNESCO, e implementado em parceria com outras agências co-patrocinadoras da ONUSIDA e intervenientes directos a nível nacional. A EDUCAIDS é uma das principais iniciativas da UNESCO para alcançar a Educação para Todos. Seus objectivos específicos são os seguintes:

- (i) educar as pessoas na prevenção da propagação do VIH e
- (ii) proteger as funções essenciais do sistema de ensino dos piores efeitos da epidemia.

Através da EDUSIDA, a UNESCO está a promover e apoiar as respostas do sector da educação relacionadas ao VIH/SIDA, com base em cinco componentes essenciais identificados no Quadro de Acção da EDUSIDA. O Escritório da UNESCO Windhoek tem nomeadamente contribuído na iniciação de revisões de políticas sub sectoriais, deste modo, desenvolvendo programas de formação de professores, apoiando a ampliação de intervenções participativas de habilidades de vida para os jovens, a introdução de intervenções no local de trabalho, mobilização de parcerias e de apoio das respostas do sector da educação ao VIH/SIDA. Isso tem sido feito no âmbito da nova iniciativa da Comunidade para o Desenvolvimento da África Austral (SADC) sobre cuidados e apoio para o Ensino e a Aprendizagem.

Reforçar a base de evidências para assegurar apoio à qualidade e Apoio Estratégico para os Ministérios da Educação e Parceiros através da EDUSIDA

Apoio às necessidades educacionais dos alunos seropositivos: lições da Namíbia e da Tanzânia é o primeiro relatório emitido, que analisa as necessidades educacionais dos alunos seropositivos. O documento é uma revisão das melhores práticas, bem como um estudo de exploração na Namíbia e Tanzânia, para entender como o sector da Educação responde às necessidades dos alunos seropositivos nas escolas, já que o seu número aumenta em todos os países da região. O relatório confirma que as necessidades educacionais dos alunos seropositivos não estão a ser atendidas. Ele também revela que esta falha pode sinalizar maiores problemas sistêmicos no sector da Educação, muitas vezes agravada pela pobreza, pela falta de apoio em casa, bem como o estigma e a discriminação. O relatório revela alguns desafios específicos enfrentados pelo sistema de ensino para responder às necessidades dos alunos seropositivos. Isto inclui um difuso sentimento de negação ao nível escolar, a falta de comunicação sobre sexualidade e da saúde reprodutiva, insuficiente formação de professores e conselheiros escolares, e a ausência de articulação com outros sectores. O relatório propõe um conjunto de recomendações em oito áreas de foco para ajudar a iniciativa de acção de reparação ao nível do país.

IV Capacitação Estatística na Educação

O Instituto de Estatística da UNESCO (ISU) está implementando um novo programa para fornecer serviços aos Escritórios multipaíses (clusters) da UNESCO no mundo inteiro com Conselheiros Estatísticos Multipaíses. A função dos assessores será dupla:

Programa de Avaliação e de Monitoria da Alfabetização (LAMP)

O Escritório da UNESCO em Windhoek, em cooperação com o Instituto de Estatística da UNESCO (ISU), está a apoiar os esforços nacionais para fortalecer o sistema de compilação de dados afim de obter uma verdadeira reflexão da alfabetização.

Actualmente, os dados para medir as taxas de alfabetização de adultos na Namíbia é retirado do Censo Nacional. Esta informação é baseada em relatório dos níveis de alfabetização básica. No entanto, este não é um indicador fiável.

Para melhorar a qualidade dos dados sobre alfabetização, o Ministério da Educação decidiu recentemente participar no Programa de Avaliação e Acompanhamento da Alfabetização (LAMP), um programa do Instituto de Estatística da UNESCO. O governo da Namíbia, criou uma Equipe Nacional que tem como objectivo trabalhar nas propostas com base no Instituto de Estatística da UNESCO sobre o modelo aprovado do Relatório Nacional de Planeamento. O LAMP é também um pilar da Iniciativa da UNESCO para a Alfabetização: Saber para Poder (LIFE), que fornece um quadro global para alcançar os objectivos das Nações Unidas para a Alfabetização (UNLD).

- (i) ajudar os países clusters com a colecção de dados do ISU para informação internacional, nomeadamente da EPT e das iniciativas dos Objectivos de Desenvolvimento do Milénio, bem como ajudar os países do cluster a desenvolver a capacidade estatística e
- (ii) proporcionar uma base estatística para o escritório cluster em todas as áreas de competência da UNESCO.

Em 2009, o Conselho do Instituto de Estatística da UNESCO (ISU) em Windhoek focalizou-se no desenvolvimento do Sistema de Informação e Gestão da Educação (SIGE) em Angola e na Namíbia, e ajudou o Ministério da Educação da Namíbia através da organização de um seminário sobre questionários do ISU e que resultou na elaboração de um guia detalhado. O Escritório Multipaíses publicou também uma síntese sobre o levantamento de dados de qualidade na educação conduzido pelo ISU em sete países da Comunidade para o Desenvolvimento da Africa Austral (SADC). As sínteses, bem como os resultados por país foram apresentados na Conferência da SADC sobre a Educação realizada em Maputo em Setembro de 2009. O relatório está disponível em Inglês, Francês e Português.



Participantes do seminário Integração da cultura na Educação para o Desenvolvimento Sustentável e pilotagem do Projecto de Educação para o Desenvolvimento Sustentável, Suazilândia. Foto ©: Samuel Fernandez-Diekert

A UNESCO promove a cooperação internacional em ciência, nos interesses da paz, dos direitos humanos e de desenvolvimento. O sector de Ciências Naturais implementa programas internacionais em água doce, marinho, ecológico, terra e ciências básicas. Ao mesmo tempo, a UNESCO promove a ciência nacional e regional e as políticas de tecnologia e capacitação em ciências, engenharia e energia renovável. Os programas são concebidos para responder às metas internacionais e os desafios das alterações climáticas, a igualdade de género, a erradicação da pobreza e o desenvolvimento sustentável.

A UNESCO também actua como um advogado para a ciência. A organização vê a ciência como uma plataforma de partilha de ideias e de normas. Assim, promove o diálogo entre cientistas e decisores políticos. A UNESCO também capacita e catalisa iniciativas inovadoras no domínio da cooperação internacional em ciência, especialmente através de redes e actividades de capacitação.

Globalmente, o trabalho é realizado em temas que incluem:

(i) Água doce, (ii) Pessoas, Biodiversidade e Ecologia, (iii) Ciências da Natureza; (iv) Ciências Básicas e (v) Política de Ciência e Desenvolvimento Sustentável.

I Água doce

A UNESCO apoia o desenvolvimento e implementação de estratégias nacionais para melhorar a gestão dos recursos hídricos e o acesso à água. A organização dá especial atenção ao reforço de capacidades nos países para gerir a água e outros recursos naturais. A UNESCO também aconselha os governos sobre as questões científicas relacionadas com a água doce.

A UNESCO também é activa no desenvolvimento de estratégias e processos para a gestão de aquíferos, como o Aquífero Transfronteiriço de Auob ('Estudo Preliminar do Aquífero Transfronteiriço de Auob no Sudeste do Kalahari / Bacia de Karoo').

Exemplo de Resultados Obtidos/ Respostas

Devido ao apoio inicial da UNESCO na criação do Conselho de Ministros Africanos sobre a Água (AMCOW) e as suas actividades no continente, AMCOW homenageou a UNESCO com um certificado em reconhecimento da organização como um dos seus "pioneiros".

O certificado foi apresentado à UNESCO no quadro da Segunda Semana da Água em Africa (Joanesburgo, Africa do Sul, Novembro de 2009).

Desenvolvimento de um Programa de Educação para Água Doce

O Escritório da UNESCO de Windhoek desenvolve o FETWater, Programa-Quadro para Educação, Investigação e Formação em água. Isso é feito com o apoio financeiro do Governo Flamengo da Bélgica e o Governo Sul-Africano.

Fundada em 2002, FETWater atende às necessidades dos profissionais do sector de água Sul-Africano através de uma cooperação eficaz entre as universidades, departamentos governamentais, instituições de pesquisa e do sector público e privado. Até o final de 2009, nada menos que 1.052 profissionais no sector da água Sul-Africano receberam formação através do programa FETWater. Ao mesmo tempo, uma grande quantidade de material de formação tem sido produzido, e dois locais de testes de águas subterrâneas foram desenvolvidos nas universidades de Pretória e KwaZulu-Natal. Na Suazilândia, uma formação de avaliação de necessidades foi realizada para estabelecer um programa de reforço de capacidades similar

A investigação sobre os aquíferos transfronteiriços contribui para reforçar o desenvolvimento regional e evitar potenciais futuros conflitos relacionados com a água, facilitando a integração no sector de desenvolvimento de água.

Alunos treinando em Poços.

Foto ©: <http://www.fetwater.co.za>.



Inclusão de novos Geoparques em países em via de desenvolvimento na Rede Global de Geoparques

A criação do Geoparque Gondwanaland foi iniciada em colaboração com o Serviço Geológico da Namíbia, no quadro do Programa Conjunto sobre "Desenvolvimento do Turismo Cultural como um veículo para a Redução da Pobreza". A iniciativa é financiada pelo Fundo para o Alcance dos Objectivos do Desenvolvimento do Milénio (ODM-F) e visa apoiar a melhoria da subsistência nas comunidades locais, promovendo o direito à identidade cultural e de expressão. Este primeiro Geoparque em África será uma ferramenta importante para melhorar e aperfeiçoar o ensino das ciências da terra na Namíbia. O Geoparque Gondwanaland tem um património geológico e contribuirá para o desenvolvimento sustentável. Este desenvolvimento será baseado nomeadamente no turismo sustentável, não só por garantir o adequado reconhecimento, preservação e promoção do património geológico importante da Namíbia, mas também pela melhoria das condições de vida das comunidades locais

Directrizes para a Gestão Científica de Recursos Hídricos Subterrâneos

Em 2009, a Cátedra UNESCO de Geohidrologia na Universidade de Western Cape (África do Sul), com apoio do Escritório da UNESCO Windhoek, produziu um conjunto de directrizes intitulado Recursos Hídricos Subterrâneos Sustentáveis em África – Água Abastecimento e Saneamento Ambiental que foi publicado pela CRC Press. Na publicação, o Programa Hidrológico Internacional da UNESCO fornece boas práticas para a utilização sustentável das águas subterrâneas para o crescimento da comunidade e desenvolvimento em África.

II Pessoas, Biodiversidade e Ecologia

As Reservas da Biosfera são sítios reconhecidos no âmbito do programa da UNESCO o Homem e a Biosfera (MAB). O programa inovador demonstra de maneira eficaz abordagens centralizadas na conservação e desenvolvimento sustentável. O conceito de reserva da biosfera fornece um quadro para reforçar as actividades que aumentam a vida das pessoas e assegurar sustentabilidade ambiental para proteger o meio ambiente e promover o desenvolvimento sustentável.

Promoção do Desenvolvimento Sustentável através do estabelecimento de Laboratórios de Aprendizagem Interdisciplinar, usando sites da Rede Mundial de Reservas da Biosfera para a pesquisa sobre Biodiversidade e Sustentabilidade

Com o apoio do Escritório da UNESCO Windhoek, o Governo Angolano identificou o Parque Nacional do Iona na Província do Namibe como um local potencial para o país considerado a primeira Reserva de Biosfera. Um estudo foi elaborado para confirmar a viabilidade do Parque Nacional do Iona para se tornar a primeira Reserva da Biosfera em Angola. O estudo também avalia diversas características relevantes para o planeamento de futuras actividades relacionadas. Isto irá facilitar o cumprimento dos critérios da área para a qualificar como uma Reserva de Biosfera da UNESCO. O Escritório da UNESCO Windhoek e o Governo Angolano estão a envidar esforços para que a Reserva Biosfera seja incorporada à Rede Mundial de Reservas de Biosfera em 2011.

III Ciências da Terra

A Rede Global de Geoparques assistida pela UNESCO fornece uma plataforma de cooperação activa entre especialistas e profissionais do património geológico. Sob a égide da UNESCO, através do intercâmbio entre os parceiros da rede global, importantes geológicos locais ganham reconhecimento mundial e beneficiam através da troca de conhecimento, perícia, experiência e pessoal com outros Geoparques.

IV Ciências Básicas

A UNESCO coloca ênfase especial na a mobilização da ciência, tecnologia e inovação para o desenvolvimento sustentável, que prioriza a erradicação da pobreza. O Programa Internacional de Ciências Básicas (IBSP) é um programa multidisciplinar internacional criado pelos Estados Membros da UNESCO para reforçar a cooperação intergovernamental e a cooperação entre as organizações parceiras na ciência. O objectivo é fortalecer as capacidades nacionais no domínio das ciências básicas e da educação científica.

Desenvolvimento das capacidades nacionais no domínio das ciências básicas

O Departamento de Ciência e Tecnologia no Lesoto estabeleceu o Banco de Dados Nacionais de Ciência e Tecnologia com vista a apoiar as capacidades de pesquisa do país em ciências básicas e de engenharia. O banco de dados vai aumentar a percepção do estado da ciência e tecnologia no Lesoto, entre o público em geral, bem como pesquisadores e estudantes. Ao mesmo tempo, será utilizado como um suporte para o desenvolvimento de adequadas políticas baseadas em evidências e identificação de áreas prioritárias que necessitam de mais atenção.

Com o apoio do Escritório da UNESCO Windhoek, o Departamento de Ciência e Tecnologia no Lesoto analisou o banco de dados e procedimentos relacionados a aumentar a comparabilidade internacional dos dados armazenados, bem como o estabelecimento de sinergias com as iniciativas existentes, como a União Africana / NEPAD Ciência, Tecnologia e iniciativa dos indicadores da Inovação e as exigências de pesquisas do Instituto de Estatística da UNESCO. As ações de formação têm sido realizadas com o apoio de um consultor internacional, bem como a recolha dos primeiros dados foi completado.

V Ciência Política e Desenvolvimento Sustentável

O papel da UNESCO na ciência, tecnologia e políticas inovadoras é triplo:

- (i) um "think tank" na política de desenvolvimento;
- (ii) orientação para as reformas da política nacional; e
- (iii) um catalisador para a cooperação regional e internacional. A UNESCO realiza trabalho de análise e apoia os países que desejam formular ou reformular suas políticas nacionais de ciência, tecnologia e inovação.

As políticas baseadas em evidência são fortemente ligadas aos indicadores da ciência, tecnologia e inovação para a monitoria de políticas, concepção e avaliação. Neste sentido, a UNESCO é instrumental no estabelecimento de padrões, coleccionar e analisar dados estatísticos relevantes e capacitação nos países para produzir uma ciência de qualidade, tecnologia e estatísticas inovadoras bem como indicadores.

Formação em Estatística de Ciência e Tecnologia e Especialistas Indicadores

Em Setembro de 2009, o Instituto de Estatística da UNESCO, o Escritório da UNESCO Windhoek e o Governo da Namíbia, abordaram o desafio de obter em vários países indicadores comparáveis, enquanto, ao mesmo tempo, reflectindo adequadamente as características dos países em desenvolvimento num Encontro Internacional de Peritos organizado em Windhoek.

Como resultado, um "Anexo do Manual Frascati sobre Medição de Pesquisa e Desenvolvimento em Países em Desenvolvimento" está sendo desenvolvido pelo Instituto de Estatística da UNESCO. Simultaneamente, o Escritório da UNESCO Windhoek ajudou a Namíbia no estabelecimento de um Sistema Nacional de Indicadores de Ciência e Tecnologia. Os primeiros resultados concretos são esperados em 2010.

Apoiar os países Africanos na Integração de Ciência e Tecnologia no Desenvolvimento de Estratégias

O Escritório da UNESCO Windhoek apoiou a produção do primeiro "Perfil Nacional de Ciência e Tecnologia na Suazilândia". O Perfil foi apresentado aos participantes durante a celebração do Dia Mundial da Ciência pela Paz e pelo Desenvolvimento 2009

Exemplo dos Resultados Obtidos/Resposta

Em 20 de Setembro de 2006, a Coligação Africana de Cidades contra o Racismo e a Discriminação foi lançada em Nairobi, no Quênia, na quarta Conferência da Africidades. A conferência aprovou o Plano de Acção de Dez Pontos que abrange as intervenções políticas concretas que as autoridades municipais podem completar ou desenvolver para resolver a questão do racismo e da discriminação. Sete das sessenta cidades membros da coligação são de Estados-Membros de escritórios multipaíses. Estas cidades participaram na elaboração do Estatuto Interno, em Windhoek, Namíbia, de 4 a 5 de Outubro de 2009. Os estatutos internos fornecem o quadro operacional que orienta a implementação do Plano de Acção de dez Pontos, bem como toda a operação da Coligação. Além disso, descreve-se a constituição dos diferentes comités operacionais, bem como as questões relacionadas à adesão.

O sector das Ciências Sociais e Humanas incide sobre questões relacionadas com a Ética da Ciência, Direitos Humanos, Filosofia, Erradicação da Pobreza, Transformação Social, Educação Física e Desportos. Através dos temas acima mencionados, a UNESCO continua a construir e reforçar os vínculos entre especialistas em ética, cientistas, decisores políticos e sociedade civil para ajudar os Estados Membros a adoptar políticas sólidas e razoáveis. A realização do apoio da UNESCO é alcançada por meio de acções em diversas áreas temáticas, tais como igualdade de género e o desenvolvimento.

Igualdade de género e desenvolvimento

Num esforço de contribuir para a autonomização das mulheres e do desenvolvimento de comunidades indígenas, o Escritório da UNESCO Windhoek está a facilitar a implementação de actividades voltadas para a autonomização económica das mulheres e meninas Namibianas da comunidade San através de actividades de formação profissional para pequenas e médias empresas e actividades geradoras de rendimentos.

A iniciativa é executada em parceria com o Governo da Namíbia, através dos Ministérios da Juventude, do Serviço Nacional, dos Desportos e da Cultura, como o parceiro de implementação. Isto é, no quadro dos Fundos de Alcance dos Objectivos de Desenvolvimento do Milénio sobre o Género na Namíbia. A iniciativa permitirá que os membros seleccionados da comunidade possam ganhar as habilidades muito necessárias através de estágios em pequenas e médias empresas e actividades geradoras de rendimento para o sustento de sua subsistência e melhorarias económicas.

A avaliação das necessidades de formação para as mulheres e meninas San identifica os obstáculos que as impedem de desfrutar plenamente de seus direitos. Este estudo permitirá às instituições parceiras de desenvolver guias práticos e ferramenta de arranque para criação de pequenas e médias empresas e actividades geradoras de rendimento.



Joanesburgo. Foto ©: UNESCO

Um dos principais desafios para o sector da Cultura é conseguir catalisar os processos que relacionam recursos do património cultural para o desenvolvimento sustentável. Enquanto as convenções internacionais da UNESCO servem como quadros principais, as actividades concretas na área da cultura têm sido e continuarão a ser desenvolvidas para as comunidades locais – os beneficiários finais do sistema de salvaguarda e valorização do património cultural.

Acreditamos que esta é a melhor maneira de contribuir para o alcance dos Objectivos de Desenvolvimento do Milénio.

O apoio da UNESCO é trazido à fruição através de vários temas, nomeadamente:

- (i) Património Cultural Intangível;
- (ii) Património Cultural Subaquático;
- (iii) Património Móvel e Museus, e
- (iv) Criatividade.

I Património Cultural Intangível

Considerando a importância da salvaguarda do património cultural intangível e os diversos factores que ameaçam a sua recriação contínua e de transmissão, existe uma necessidade urgente para implementar a Convenção de 2003 para a Salvaguarda do Património Cultural Intangível da maneira mais ampla possível. Para este fim, o Escritório da UNESCO Windhoek ajuda a agrupar os Estados-Membros no reforço e criação de capacidades para a salvaguarda do seu património cultural intangível.

Todas as actividades visam, directa ou indirectamente, a assegurar a viabilidade do património cultural intangível. Isto é implementado pela sustentação e manutenção da prática e sobretudo pela transmissão do património intangível. As medidas utilizadas para este fim são identificar o património cultural imaterial, a criação de inventários, preservação, promoção, transporte, revitalização, documentação, pesquisa e valorização da educação formal e a educação não formal para informar as populações

Fortalecer a Cooperação Internacional e Salvaguardar as Capacidades dos Estados-Membros e das Comunidades

Todos os Clusters dos Estados-Membros começaram a elaborar os planos de acção para a salvaguarda do património intangível de acordo com as disposições da Convenção de 2003. A prioridade principal era a de coordenar as actividades que preparam a plena participação das comunidades locais e seus representantes, incluindo praticantes. Seminários de coordenação foram realizadas na Namíbia e África do Sul.

Além disso, foi dada especial atenção para:

- (i) os procedimentos necessários para elaboração de inventários com a plena participação das comunidades em questão; e
- (ii) as actividades destinadas a assegurar a transmissão do património intangível;

Os projectos-piloto no Lesoto e Suazilândia foram iniciadas envolvendo a salvaguarda holística e coordenada de preservação de elementos associados do património material e intangível das comunidades. Estes projectos são implementados com a plena participação e consentimento das comunidades relevantes.

Exemplo dos Resultados Obtidos/ Respostas

Em 2009, a Secção da Cultura do Escritório da UNESCO Windhoek, em cooperação com a RETOSA (Organização Regional do Turismo da África Austral) produziu uma brochura promovendo o turismo na Comunidade para o Desenvolvimento da África Austral (SADC). A publicação será distribuída especificamente durante o CAN, em Angola, bem como a Copa do Mundo[®] na África do Sul. Intitulada 'Passaporte UNIVISA', a brochura é uma ferramenta de viagem e de instrução com informações essenciais sobre os Estados da SADC. Ela também promove o conceito de UNIVISA – Semelhante ao visto Schengen na Europa – que no final seria de permitir aos titulares de viajar sem a necessidade de vistos individuais para cada país da SADC. Problemas práticos e legislativos estão actualmente a ser tratadas em cada país membro e da região. O estatuto oficial da iniciativa será anunciado quando concluído pelas autoridades responsáveis.

Formação e Acções de Sensibilização nos Estados-Membros

Os Estados promovem a partilha de informação, a formação em arqueologia subaquática e na transferência de tecnologia. Eles também promovem a sensibilização do público sobre a importância do património cultural subaquático. Além disso, os estados cooperam e ajudam-se mutuamente na protecção e gestão do património, incluindo a colaboração na sua investigação, conservação, estudo e apresentação. Em Abril de 2009, uma reunião de coordenação foi realizada na Cidade do Cabo, em África do Sul. A reunião convocada para uma melhor cooperação sub regional em matéria de formação e de sensibilização num esforço para fortalecer a salvaguarda e a promoção da riqueza do património cultural subaquático nos países Africanos. Todos os elementos constituem a base para a preparação da implementação de planos nacionais e sub regionais.



Participantes do seminário sobre o Património Cultural Intangível. Foto ©: UNESCO Windhoek

II Património Cultural Subaquático

O património cultural subaquático inclui todos os vestígios da existência humana que estão ou estavam debaixo da água e que tem um carácter cultural ou histórico. Reconhecendo a urgente necessidade de preservar e proteger este património, a UNESCO elaborou a Convenção sobre a Protecção do Património Cultural Subaquático, em 2001.

A pilhagem e a dispersão do património arqueológico não é mais restrita aos locais terrestres como a caça ao tesouro que agora está ocorrendo debaixo de água.

No entanto, enquanto muitos estados têm intensificado as actividades visando a preservação do seu património em terra, a maioria do seu património cultural subaquático permanece desprotegido.



Património Cultural Subaquático. Foto ©: UNESCO/A. Vanzo

III Património Móvel e Museus

Os bens culturais móveis e os museus em que são preservados são repositórios excepcionais da diversidade cultural.

Isto torna possível a adopção de uma abordagem integrada para o património cultural e sua compreensão. A estratégia para objectos culturais será destinada à implementação conjunta de actividades de estabelecimento de padrões e actividades operacionais, em particular os seguintes:

- (i) a luta contra o tráfico ilícito;
- (ii) a aplicação da Convenção de 1970 sobre os Meios de Proibir e Prevenir a Importação, Exportação e Transferência ilícitas de Propriedade de Bens Culturais, e
- (iii) a promoção e continuação da Convenção UNIDROIT de 1995.

IV Criatividade

Tanto quanto o turismo cultural e as indústrias culturais estão em causa, os esforços para colmatar o fosso entre a produção cultural e o consumo cultural ainda precisa ser aprimorado para maximizar os benefícios para as comunidades. O desenvolvimento, preservação e promoção do turismo cultural competitivo oferece oportunidades reais de desenvolvimento local se as capacidades de empreendedorismo cultural podem ser reforçadas e novas oportunidades de mercado podem ser identificadas. Com tais programas defendemos firmemente a melhoria das condições de vida e a segurança alimentar das comunidades rurais, bem como capacitá-las através da promoção das indústrias culturais e criativas através do turismo. Além disso, a Convenção de 2005 sobre a Protecção e a Promoção da Diversidade das Expressões Culturais constitui outro pilar das actividades que promovem a diversidade cultural. São transmitidas pelos instrumentos de difusão contemporânea de actividades culturais, bens e serviços.



Os participantes do workshop sobre o Património móvel e Museus. Foto ©: UNESCO Windhoek

Incentivar Iniciativas Inovadoras e Parcerias

O Escritório da UNESCO Windhoek é um parceiro na concepção e implementação dos Objectivos de Desenvolvimento do Milénio e o Fundo para o seu Alcance (MDM-F), intitulado Turismo Cultural Sustentável na Namíbia. O programa contribui para a realização dos OMD 1, 3, 6 e 7, concentrando-se em:

- (i) redução da pobreza;
- (ii) igualdade de género;
- (iii) integração das questões de VIH/SIDA vinculado aos sites de turismo cultural, e
- (iv) assegurar a sustentabilidade do património ambiental e cultural.

O programa reflecte acompanhamentos concretos das recomendações da Cimeira de Kartum e do Plano de Acção de Nairobi para as Indústrias Culturais em África.

Desenvolvimento dos Museus por meio de Parcerias e Quadros de Cooperação Internacional

A componente operacional desta estratégia foi desenvolvida pelo Escritório da UNESCO Windhoek. Incide sobre o reforço das redes profissionais e parcerias e para melhorar o conteúdo educacional dos museus através de seminários para associações nacionais dos museus e de Comitês nacionais do Conselho Internacional de Museus. Um seminário decorreu de 23 a 25 de Novembro de 2009 em Windhoek, Namíbia, visando a promoção dos acima mencionados instrumentos normativos internacionais. O seminário também destacou a evolução do papel dos museus como vectores de coesão social, bem como o desenvolvimento humano e económico na Comunidade para o Desenvolvimento da África Austral (SADC). Os participantes de seis países da região da SADC concordaram-se em reforçar a cooperação nos domínios relativos ao desenvolvimento dos museus e à prevenção do tráfico ilícito de bens culturais.

Exemplo dos Resultados Obtidos/ Respostas

Em 2007, a UNESCO publicou um modelo de currículo para jornalismo da educação. Este modelo de currículo está sendo adaptado através de cinco programas de ensino de jornalismo na Namíbia e na África do Sul.

As instituições em causa estão usando vários aspectos do modelo para reforçar os seus próprios currículos através do emprego de tecnologia adequada e estratégias de ensino. O conteúdo curricular é mantido numa base ampla e equilibrada (práticos e académicos).

Cursos especiais em áreas como o género, VIH/SIDA, cultura, informação e tecnologias de comunicação, desenvolvimento e meios de comunicação social também estão integrados. Sendo os currículos multidisciplinares, eles incentivam a especialização.

O sector da Comunicação e Informação promove a liberdade de expressão e a liberdade de imprensa pela assessoria política e desenvolvimento das redes. Ele também encoraja os governos a desenvolver normas e instrumentos legislativos que defendem este princípio. Comunicação, informação e conhecimento são também considerados como forças motrizes do desenvolvimento sustentável, as ferramentas básicas para as pessoas desfavorecidas para melhorar suas próprias vidas.

A realização do apoio da UNESCO é conseguida através de vários temas:

- (i) Liberdade de Expressão e Desenvolvimento de Mídia;
- (ii) Formação de Profissionais da Informação e Mídia;
- (iii) Acesso à Informação; e
- (iv) Género, Mídia e Informação e Comunicação.

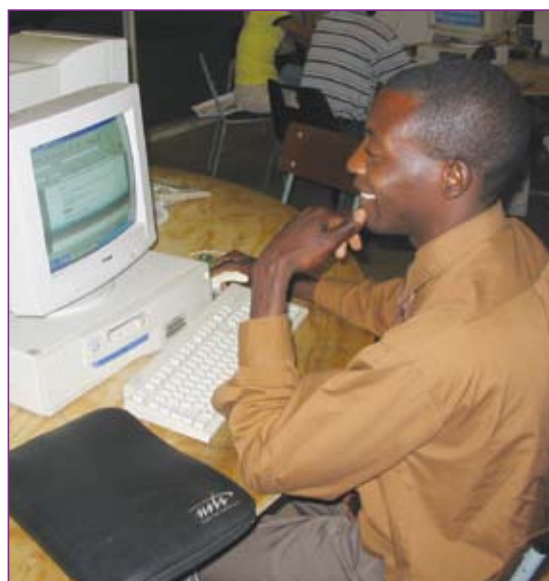
I Liberdade de Expressão e Desenvolvimento de Mídia

Como uma agência especializada, com um mandato de defender a liberdade de expressão e a liberdade de imprensa, a UNESCO tem colocado a compreensão mútua e o diálogo através da mídia no âmago da sua missão. Indicadores da UNESCO de desenvolvimento da mídia reconhecem os meios de comunicação como fundamental para o exercício da liberdade de expressão. A mídia comunitária é um veículo importante para o fluxo de pontos de vista plurais e múltiplas vozes, permitindo assim que os cidadãos possam exercer o seu direito constitucional de liberdade de expressão. A capacidade das rádios comunitárias e projectos de mídia comunitária foram desenvolvidos em todos os países do cluster para oferecer uma programação de qualidade às comunidades. O Dia Mundial da Liberdade da Imprensa também foi comemorado em Lesoto, Namíbia e Suazilândia, oferecendo oportunidades para mobilizar todos os intervenientes a nível internacional sobre este importante direito humano.

II Formação dos Profissionais da Informação e Media

A UNESCO apoia o desenvolvimento de capacidades de profissionais de mídia, reforçando as instituições de formação de mídia para que elas possam oferecer uma formação de alta qualidade. Um relatório sobre Critérios e Indicadores de Qualidade para Instituições de Formação de Jornalismo e Potenciais Centros de Excelência em África publicado em 2007 identificou 12 das escolas de Jornalismo em África como potenciais Centros de Excelência. Cinco destes centros estão na Namíbia e África do Sul e um potencial Centro de Referência está localizado na Namíbia. Estas instituições são apoiadas através de iniciativas orientadas ao reforço de capacidades com base no Modelo Curricular da UNESCO sobre a Formação em Jornalismo. Este é um modelo genérico que pode ser adaptado de acordo com as necessidades específicas de cada país. É preciso conhecer os contextos social, económico, político e cultural dos países, com destaque para a ligação entre democracia e jornalismo e defendendo uma maior abordagem inter disciplinar dentro dos centros de formação de jornalismo.

Curso de formação nas TIC em Namíbia Foto ©: UNESCO Windhoek



III Acesso à Informação

O acesso universal à informação e ao conhecimento constitui uma plataforma fundamental para a construção de Sociedades do Conhecimento. O Programa Memória do Mundo, estabelece normas para permitir que os Estados-Membros, como a Namíbia e a África do Sul possam melhorar a preservação e o acesso ao património documental. Estratégias e práticas de tecnologia de informação e comunicação em suporte à transmissão de conhecimento, aquisição e troca de ideias são também fornecidas para fortalecer meios de comunicação e informação literária, e a Tecnologia de Informação e Comunicação como Padrões de Competência para Professores.

IV Género, Mídia e Tecnologias de Informação e Comunicação

A UNESCO desenvolve as capacidades das instituições de formação dos mídias na Namíbia para avaliar e adequar os currículos, o ensino do jornalismo de mídia que as políticas de género têm como objectivo principal. Meios de comunicação comunitários também são assistidos na formulação de políticas sensíveis ao género que têm em conta o estatuto das mulheres nas estruturas de governação, profissionais de mídia do sexo feminino e o conteúdo que se relaciona com o público feminino.

Integração de Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) no processo de Ensino e Aprendizagem

‘Sra. Khumalo está bem ciente de que a formação básica em Tecnologia de Informação e Comunicação (TIC) a nível da escola permite aos alunos fazer melhor com os estudos universitários, pois grande parte do seu material de estudo é apresentada a eles através de ambientes e-learning (aprendizagem electrónica). Implementação dos Padrões de Competência das Tecnologia de Informação e Comunicação para Professores de uma maneira culturalmente apropriada, em Tugela Ferry pode ter um enorme impacto sobre a comunidade e a escola. Sr^a Khumalo, expressamente solicitou, e isso foi confirmado por um número de pessoas, que a formação em TIC que fizemos deveria ser levada para as escolas da área. Ela disse que "as pessoas nos têm contactado para obter também o curso" *Um curso de cinco dias destinado a introduzir professores de escolas nas comunidades rurais para o ensino de noções básicas nas TIC, distrito de Msinga no KwaZulu-Natal, África do Sul, de 29 Junho a 12 Julho 2009.*



Aprendizes da Escola Independente de Lobethal, África do Sul. Foto ©: Universidade de Pretória

Estabelecimento de Rádios Comunitárias com o apoio da UNESCO

"O workshop para os profissionais da rádio comunitária foi um grande sucesso, nós aprendemos muito e agradecemos a sua escolha da Universidade Walter Sisulu... porque o seu departamento de transmissão está bem equipado e que nos permitiu aprender um grande número de coisas.

Os apresentadores foram muito bons, assim como o alojamento. O material que nos deram vai ser muito útil durante a formação de nossos voluntários nos nossos projectos de rádios comunitárias." *Comentário de um participante da Comunidade Lubombo Media iniciativa na Suazilândia, na sequência de um seminário de capacitação para rádios comunitárias em East London, África do Sul realizada de 16 a 21 de Agosto de 2009.*

Participação activa das mulheres nas operações de desenvolvimento de conteúdos e de tomada de decisão

‘A avaliação realizada fornece informações abrangentes para obter uma visão holística da participação das mulheres nos Centros de Acesso de Comunidade na Namíbia. Esta avaliação é necessária para assegurar que a participação das mulheres nestes projectos não seja fragmentada, mas sustentada e de forma coordenada’.
MISA Namibia

Estas actividades-chave do Fundo de Alcance dos Objectivos de Desenvolvimento do Milénio (MDM-F) sobre o Género na Namíbia abordam três dimensões de igualdade de género e da autonomização da mulher, a saber:

- (i) capacidades;
- (ii) acesso aos recursos e
- (iii) oportunidades.



Okangwati Multi Purpose Centro de Comunicação Comunitária. Foto ©: MISA Namibia

Estratégia

A participação do Escritório da UNESCO Windhoek nos programas comuns das Nações Unidas para os países é liderada e coordenada pelo Director do Escritório e é assegurada por uma abordagem estratégica. Há um ponto focal (um especialista de programa) do escritório para cada um dos cinco países no cluster. Além disso, funcionários das Comissões Nacionais da Suazilândia e do Lesoto são convidados a assistir e participar em encontros seleccionados de alguns países da Equipa das Nações Unidas nos Países (UNCT) que tratam de questões programáticas em áreas de competência da UNESCO. Isto ocorre no âmbito do acordo entre o PNUD e a UNESCO sobre os programas da ONU nos países.

No entanto, os especialistas de programas, em visitas nos países cluster, normalmente também participam nos assuntos correntes durante as suas missões nas UNCT locais. A UNESCO é, portanto, geralmente representada pelo Director, por um dos pontos focais do país, ou por um representante de uma Comissão Nacional em grandes reuniões da UNCT e sessões que lidam com a programação nacional. O Director recebe toda a comunicação relacionada com a programação nacional do Coordenador Residente das Nações Unidas em países onde a UNESCO é uma Agência não residente. A UNCT e os programas dos países são geralmente discutidos e as decisões adequadas são tomadas nas reuniões mensais dos encarregados de programa.

O restante desta secção abrange as seguintes áreas:

- (i) a participação do Escritório no Quadro das Nações Unidas de Ajuda (UNDAF) nos países do cluster, e
- (ii) as iniciativas multi-sectoriais.

Quadro das Nações Unidas para Ajuda ao Desenvolvimento (UNDAF)

UNDAF Angola

O novo documento UNDAF para Angola foi assinado em Agosto de 2009

O documento abrange o período 2009-2013. Continua quatro resultados do UNDAF mapeados como áreas de apoio, nomeadamente:

- (i) os sectores sociais (saúde, água e saneamento e higiene);
- (ii) o VIH/AIDS;
- (iii) governação, justiça e dados para o desenvolvimento e
- (iv) o desenvolvimento económico sustentável.

A UNESCO está activa em cada uma das áreas de apoio e faz equipe com o PNUD nos seus esforços. As actividades incluem a promoção dos princípios democráticos através dos centros multimédia comunitários, e em conjunto com o UNICEF apoia o Governo na monitoria e avaliação da implementação da estratégia nacional de alfabetização.

A ONUSIDA fornece apoio técnico e de gestão no terreno para o programa da EDUSIDA-UNESCO.

UNDAF Lesotho

O UNDAF em Lesoto abrange o período 2008 - 2012. Ele aborda quatro resultados principais do UNDAF, nas seguintes quatro áreas:

- (i) VIH/SIDA;
- (ii) saúde, educação e assistência social;
- (iii) crescimento do desenvolvimento económico a favor dos pobres; e
- (iv) governação.

Neste caso, a UNESCO também participa em todas as quatro áreas dos Resultados do UNDAF. As actividades incluem:

- (i) reforço de capacidade do Escritório Central de Estatísticas para planear e implementar intervenções baseadas em evidências na área de VIH/SIDA em conjunto com a ONUSIDA e o PNUD, e
- (ii) apoio às instituições nacionais para permitir a prestação efectiva de cuidados e desenvolvimento geral da primeira infância e melhorar a qualidade de ensino e aprendizagem em todos os níveis. Isto é feito em conjunto com o UNICEF e o PAM (Programa Mundial da Alimentação).

A Equipa das Nações Unidas, UNCT, em Lesoto lançou recentemente o "Um So Fundo das NU no Lesoto" (UN Lesotho One Fund). A UNESCO vai participar pró activamente com as agências das Nações Unidas nesta programação conjunta.

UNDAF Namibia

O programa em comum das Nações Unidas na Namíbia está ligado em ambos no documento UNDAF 2006 - 2010 e nos seus dois programas em conjunto com o Quadro Nacional de Assistência para o Fundo de Desenvolvimento do Milénio e da ONUSIDA. Há três UNDAF. Existe três resultados UNDAF, a saber:

- (i) a resposta ao VIH/SIDA;
- (ii) os meios de subsistência e segurança alimentar;
- (iii) a capacidade de fornecer serviços essenciais.

A UNESCO está activa em todos os Resultados UNDAF, por exemplo, trabalhar com o FNUAP, a UNICEF, a ONUSIDA e a OMS para apoiar a mudança de comportamento, comunicação e habilidades para a vida dirigidas aos jovens, e juntamente com o PNUD para apoiar o reforço de capacidades em gestão integrada da terra e dos recursos naturais. O Director coordena a monitoria e avaliação do grupo de trabalho UNDAF, que supervisiona a aplicação sistemática da monitoria e avaliação do UNDAF.

Finalmente, dois programas conjuntos do Fundo para o Alcance dos Objectivos de Desenvolvimento do Milénio (ODM-F)/Fundo do Director Geral foram aprovados e lançados em 2009, um em condições de igualdade e equidade de género, e outro em turismo cultural sustentável. A UNESCO participa com o PNUD, o UNICEF, a Organização para Agricultura e Alimentação (FAO) e o FNUAP no programa ODM-F no género, e é a agência líder no programa do turismo cultural trabalhando com a UNEP, UN-HABITAT e a OIT.

UNDAF África do Sul

O documento UNDAF para a África do Sul diz cobre 2007 – 2010. O desenvolvimento do novo UNDAF foi adiado para 2012 – 2014, dando o escritório da UNESCO Windhoek uma oportunidade para intensificar o seu envolvimento na equipa das agências das Nações Unidas (UNCT) e participar em alguns novos programas conjuntos.

Entretanto, a UNESCO Windhoek continua trabalhando em vários programas na África do Sul, incluindo o bem sucedido programa FETWater de capacitação em gestão integrada de recursos hídricos.

UNDAF Suazilândia

A Suazilândia cujo UNDAF para o período 2011 – 2015 foi concluído no ano de 2009, abrange quatro UNDAF Resultados:

- (i) VIH/SIDA;
- (ii) pobreza e subsistência sustentável;
- (iii) desenvolvimento humano e serviços sociais básicos e
- (iv) governação.

Aqui, a UNESCO está apoiando iniciativas em dois dos quatro resultados UNDAF, nomeadamente nas áreas de prevenção do VIH/SIDA e na prestação de serviços sociais, especialmente a educação.

A participação do Escritório da UNESCO em Windhoek na programação nacional comum serve para expandir a apreciação de competência da UNESCO nas áreas da educação, ciências e cultura. A UNESCO é igualmente competente na comunicação eficaz e na troca de informações entre as agências das Nações Unidas. Assim, foi esperado que as áreas de competência da UNESCO sejam cada vez mais incluídas nos programas nacionais comuns nos países do Cluster.

As limitações de capacidade associadas à condição de ser uma Agência não residente (NRA) em quatro dos cinco países do cluster representam o maior desafio para a UNESCO. Os países NRA são Angola, Lesoto, África do Sul e Suazilândia. Uma extensão do desafio exposto é como encontrar o equilíbrio correcto entre a participação em actividades das UNCT na Namíbia, onde a UNESCO é uma agência residente, e em países onde a UNESCO é uma NRA. Superar estes desafios é uma prioridade para o actual biénio.

Iniciativas multisectoriais

Um característico valor acrescentado importante da UNESCO é que a organização tem as competências que abrangem cinco áreas: Educação, Ciências Naturais, Ciências Sociais e Humanas, Cultura e Comunicação. A partir disto, fica claro que a UNESCO está bem posicionada para promover soluções multi-sectoriais e integradas para os desafios do desenvolvimento que enfrentam os Estados-Membros. Consequentemente, as oportunidades de programas multi-sectoriais estão se abrindo numa base contínua.

Em 2009, por exemplo, o Escritório viu a chegada de um especialista em desastres e preparação para emergências destacado pelo Conselho Norueguês de Refugiados. O especialista trabalha em conjunto para a UNESCO e o UNICEF no desenvolvimento da resposta educativa para desastres e preparação para emergências. Um trabalho activo conjunto com o sector da Comunicação e Informação utiliza vantajosamente rádios comunitárias para obter as mensagens relacionadas.

Um outro exemplo é o trabalho exaustivo no desenvolvimento do Sistema de Informação e de Gestão da Educação (SIGE) no cluster de vários países. Este trabalho é liderado pelo Conselheiro do Instituto de Estatística da UNESCO destacado no Escritório. Um bem-vindo benefício inesperado da iniciativa é a valorização crescente do carácter transversal das estatísticas.

Capacitação em estatística e gestão de dados e informações desenvolvidas no cluster também irão contribuir para uma melhor comunicação entre os Estados-Membros internacionais, relacionadas com os objectivos acordados – incluindo os objectivos da Educação para Todos e os do Desenvolvimento do Milénio. Prevê-se que a programação do Escritório da UNESCO Windhoek reflectirão cada vez mais sobre as iniciativas multi-sectoriais.

Angola

Na sequência de Capacitação para o programa Educação para Todos (EPT) em curso em Angola, bem como o "A inovação dos Currículos, Erradicação da Pobreza e do Programa da Educação para a Paz na África Sub Sahariana", a Comissão Nacional para a UNESCO, bem como o Ministério da Educação, através do Instituto Nacional da Investigação e Desenvolvimento da Educação em Angola (INIDE), tem participado activamente na implementação destes programas. O programa Educação para Todos é direccionado para o desenvolvimento de capacidades e inclusão de currículos das escolas e nas instituições de formação de professores em Angola. Além disso, o programa apoia os esforços do governo para melhorar a qualidade das políticas e práticas em matéria de formação de professores em Angola.



Secretário-Geral da Comissão Nacional de Angola para a UNESCO. Terceiro da primeira linha a partir da esquerda

O Ministro da Educação e Presidente da Comissão Nacional, Sr. Burity da Silva Neto participou como orador na cerimónia de encerramento de uma fase de Capacitação para o programa Educação para Todos (EPT) que se realizou em Frankfurt, em Novembro de 2009. Durante o seu discurso, ele defendeu o programa e também pede aos desenvolvedores e encarregados do currículo educacional a ser pró activos e assumir a liderança na melhoria da educação no continente.

A Comissão Nacional para a UNESCO tem estado envolvida no sentido de facilitar a logística de identificação e de viagem para os participantes cujas missões são financiadas pela UNESCO para diversas conferências e reuniões internacionais. Os participantes incluíram ministros, bem como técnicos de vários ministérios. A Comissão Nacional para a UNESCO também facilitou activamente a logística relacionada com a emissão de vistos de entrada para os consultores e os participantes de projectos da UNESCO e actividades relacionadas. Portanto, a Comissão Nacional de Angola para a UNESCO tem servido como uma ligação importante para os Escritório da UNESCO em Windhoek e as instituições Angolanas.

É igualmente importante o papel activo da Comissão Nacional da UNESCO nos contactos com os meios de comunicação e divulgação de informações relativas às actividades executadas através do Escritório da UNESCO Windhoek ou sede da UNESCO. Isto tem garantido que a UNESCO manteve-se no olhar do público em Angola e, assim, acrescentou mais importância ao trabalho da UNESCO em Angola.

Lesoto



Lançamento da Estratégia da Educação para o Desenvolvimento Sustentável em Lesoto. Foto ©: Comissão Nacional do Lesoto

A Comissão Nacional do Lesoto para a UNESCO celebrou o Dia da Alfabetização da UNESCO, bem como o Dia Mundial da Liberdade de Imprensa e o Dia Mundial da Sida, respectivamente. Cada evento foi um sucesso retumbante.

Para o biênio 2008 - 2009, nove dos dez programas dos projectos de participação foram aprovados, embora apenas algumas aprovações chegaram no último trimestre do ano. A Comissão Nacional da Namíbia para a UNESCO convidou o Lesoto para um seminário do Projecto da Rede de Escolas Associadas da UNESCO (ASPnet) que

decorreu na Eslovénia, destacando-se uma importante parceria entre os dois países e a UNESCO. A Comissão Nacional da Alemanha financiou duas viagens para permitir o Lesoto a assistir a um acampamento ASPnet na Alemanha em Novembro de 2009 com dois professores. Novamente, em Novembro de 2009, o Presidente da Comissão de Ciência foi convidado para uma visita de familiarização à Comissão Nacional da Alemanha para o sector da ciência. Ele estava acompanhado do Coordenador do Programa de Ciência, que foi ligado às Comissões Nacionais da Namíbia e África do Sul para a UNESCO através de um projecto do Programa de Participação.

Houve um forte foco na ASPnet no sector da Educação. Os destaques incluíram viagens à Eslovénia e Alemanha, as ramificações do acampamento de 2008, realizado no Lesoto. Em Dezembro, um acampamento ASPnet foi realizado em Lesoto, onde participaram um número de escolas. Para o sector de Ciência, o lançamento da Educação para o Desenvolvimento Sustentável para o Lesoto foi o principal evento do calendário. Em termos do sector da Cultura, um contrato para fortalecer a capacidade relativa ao património cultural do Lesoto foi assinado.

A aprovação foi obtida através da comunicação e cooperação do sector de informação para o estabelecimento de uma estação de rádio comunitária em Mafeteng. A aquisição real do equipamento com o lançamento posterior da estação terá lugar em 2010. Finalmente, a participação da Comissão Nacional para a UNESCO no planeamento de Direitos Humanos, realizado em Windhoek em Dezembro de 2009 preparou a Comissão Nacional para a UNESCO da melhor maneira para o planeamento do biénio seguinte.

Infelizmente, a recessão económica e os problemas com a União Aduaneira da África Austral (SACU), significou que o governo foi muitas vezes incapaz de honrar os convites. No entanto, o país não poderia participar a uma série de fóruns no ano passado. Exemplos incluem o seminário sobre o SIGE realizado em Moçambique, a formação acelerada de professores nas Tecnologias de Informação e Comunicação no Zimbabué, e os Coordenadores Seniores de Programas dos Ministérios que não puderam participar na 35^a Sessão da Conferência Geral. No entanto, o Secretário-Geral foi capaz de participar na conferência, por um total de nove dos dezanove dias.

Namíbia

Projecto Rede de Escolas Associadas da UNESCO (ASPnet) Acampamento Anual

O Acampamento ASPnet, um projecto conjunto emblemático anual das escolas da ASPnet e da Comissão Nacional Namibiana para a UNESCO, continua a promover a UNESCO a nível das escolas. A iniciativa vai um longo caminho para tornar a organização visível no sector da Educação. Em segundo lugar, os campos ASPnet permitem aos alunos e professores de interagir, trocar conhecimentos e experiências sobre vários assuntos, inclusive sobre a diversidade cultural.

O Acampamento ASPnet também permite que professores e alunos possam descobrir e apreciar os locais históricos da Namíbia. A aprendizagem e o diálogo intercultural são importantes para a construção da nação no contexto da história da Namíbia.



*Acampamento Anual ASPnet 2009,
Colégio Concórdia, 24-28 de Agosto
2009 Foto ©: Comissão Nacional da
Namíbia*

O Colégio Concórdia, a Escola Jan Jonker Afrikaner e a Escola David Bezuidenhout organizaram conjuntamente o Acampamento Anual ASPnet de 2009. O acampamento teve lugar de 24 à 28 de Agosto de 2009, no Colégio Concordia. Os objectivos deste acampamento ASPnet 2009 foram:

- (i) concretizar os objectivos da ASPnet de aprendizagem inter cultural e compreensão mútua;
- (ii) fazer os quatro pilares da educação tangíveis e práticos para ambos professores e alunos, ou seja, aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a ser e aprender a viver juntos;
- (iii) apresentar os resultados da pesquisa dos temas sobre história, cultura, questões sociais e ambientais que os alunos pesquisaram antes do acampamento; e
- (iv) discutir estratégias para fortalecer a ASPnet e actividades de VIH/SIDA nas escolas da ASPnet.

Além de apresentar os resultados da investigação e visitar locais históricos, em Windhoek, os facilitadores da Cruz Azul e Estrelas para a Vida também facilitaram sessões sobre os perigos das drogas, álcool e abuso de substâncias, bem como sobre o VIH/SIDA. Além disso, os alunos também participaram nas sessões de teatro e dança, uma vez que a agenda incluiu a realização de um jogo, bem como danças Africanas e modernas na cerimónia de encerramento. O Escritório da UNESCO Windhoek e a Comissão Nacional da Namíbia para a UNESCO, em conjunto, forneceram o financiamento para o acampamento ASPnet 2009.

África do Sul

Comemoração pela ASPnet do Dia da Lembrança do Tráfico de Escravos e sua Abolição: Revolução e Lembrando, Transformar a Dor do Passado como Poder para o Presente

O Dia Internacional da Recordação do Tráfico de Escravos e sua Abolição foi comemorado em 21 de Agosto de 2009. O recém-criado Parque da Liberdade foi escolhido como local para as celebrações como o site é um símbolo de humanidade e liberdade, bem como um dos projectos mais ambiciosos da história do que os jovens Sul-africanos enfrentam.

Na noite de 21 de Agosto de 1791, começou uma revolta de escravos, que é hoje conhecida como a Revolução Haitiana. No final do século 18, o Haiti era conhecido como Santo-Domingo, e foi uma colónia da França.



Sala de aulas, Escola Secundária Mandla.
Foto © UNESCO/Darryl Evans

Para homenagear este importante aspecto da história mundial, a Comissão Nacional Sul Africana para UNESCO, o Parque da Liberdade e Museus Iziko através do financiamento do Escritório da UNESCO Windhoek uniram forças para desenvolver um seminário de um dia, envolvendo representantes e alunos de diversas escolas da ASPnet em torno de Gauteng. As escolas que participaram foram Reitumetse, Ngaka-Maseko, Técnica Bokgoni, Musi, Escola Secundária Lavela, Escola Secundária Odi, Escola Secundária de Meninas Letsiboho, Escola do Ensino Secundário St Endas e a Escola Secundária Nirvan.

Depois de receber os alunos, a Sra. Peggie K. Photolo, Vice-Presidente do CEO, apresentou-os ao Freedom Park (Parque da Liberdade). O Sr. Desmond Fillis, Secretário-Geral da Comissão Nacional Sul Africana para a UNESCO, explicou a importância de honrar dias comemorativos e apresentou o trabalho e a estrutura da UNESCO. O Sr. Gadezwi Lungile e a Sra. Deirdre Rhodes, educadores de história social do Museu Iziko da Cidade do Cabo, focalizaram na definição, origens e características da escravidão.

Os alunos também ouviram a famosa música Redemption de Bob Marley que ele escreveu em 1979. As letras da música são tristes e incluem a grande passagem 'Ninguém mas nós mesmos é que podemos libertar nossas mentes'. Estas letras serviram para inspirar e libertar a criatividade dos alunos, que foram convidados a desenvolver um texto curto, que teve de ser transformado em um poema colectivo ou rap, e realizado pelos membros do grupo. Para concluir o seminário, os participantes foram levados para uma visita ao Freedom Park, incluindo uma visita ao Muro dos Heróis.

Outras actividades também foram apoiadas, tais como a Reunião Ordinária de Intervenientes da EPT em 25 de Novembro de 2009. O principal objectivo da reunião foi proporcionar um fórum para os intervenientes da educação, no relatório de 2009 da EPT do Departamento de Educação, para avaliar os progressos realizados na África do Sul para a realização dos seis Objectivos da EPT, e para fazer recomendações que possam auxiliar o Departamento de Educação no desenvolvimento de políticas e programas para acelerar os progressos para alcançar os objectivos.

Suazilândia

2009 foi um ano de transição na Suazilândia onde uma nova Secretária-Geral foi nomeada. O Escritório da UNESCO Windhoek tem dado uma grande ajuda durante este tempo, contribuindo consideravelmente para o bom funcionamento da Comissão Nacional da Suazilândia. O Escritório também apoiou financeiramente a visita da nova Secretária-Geral para o Escritório da UNESCO em Windhoek numa forma de orientação para a Organização. Durante esta visita, a Secretária-Geral da Suazilândia também teve a oportunidade de consultar com o Secretário-Geral da Comissão Nacional da Namíbia – um exercício extremamente produtivo e benéfico.

Oficiais da UNESCO Windhoek visitaram a Suazilândia para diversos fins, como a monitoria e avaliação dos programas, especialmente durante o desenvolvimento do UNDAF. No início de 2009, a UNESCO apoiou o Ministério da Educação e Formação na realização de um Seminário de Formação de Equipa, para os gestores seniores do Ministério. A UNESCO Windhoek garantiu a presença de um consultor muito experiente no terreno, que teve um impacto positivo sobre o funcionamento do ministério. Um seminário de acompanhamento foi realizado em Novembro, novamente com o apoio da UNESCO Windhoek.


A Comissão Nacional também realizou uma reunião de intervenientes da EPT em Março de 2009. Esta reunião contou com a participação de representantes do governo, da sociedade civil, do sector privado, das agências das Nações Unidas e dos doadores. O evento destacou a importância de revitalizar acções de advocacia para garantir o progresso efectivo no sentido de atingir os Objectivos da EPT no país. Esta reunião contribuiu para o progresso no sentido da execução do programa gratuito de Educação Primária, começando com a fase 1 em 2010.

O SIGE foi apoiado pela UNESCO para melhorar a recolha de dados e informação e análises no país. Esta actividade criou também a sensibilização dos Escritórios Regionais de Educação sobre o seu papel na colecção de dados e como ela contribuirá para a eficiência de colheita de dados no país. Os dados actuais e confiáveis ajudarão o Ministério da Educação e outros ministérios num planeamento relevante.

Através do apoio do Escritório da UNESCO Windhoek, a Comissão Nacional foi capaz de coordenar a comemoração de três dias internacionais: o Dia Mundial do Livro, o Dia Internacional da Alfabetização e o Dia Mundial da Ciência pela Paz e Desenvolvimento. Em todos estes casos, a Comissão Nacional consultou o Escritório da UNESCO Windhoek para pareceres técnicos sobre a melhor forma em que estes eventos poderiam ser realizados para além do apoio financeiro. A celebração destes dias aumentou a visibilidade da UNESCO no país.



Visita a uma aldeia Suazi



A Comissão Nacional também realizou um seminário de actores da Ciência no mesmo dia da comemoração do Dia Mundial da Ciência pela Paz e Desenvolvimento, onde o relatório do perfil Nacional da Suazilândia da Ciência e Tecnologia foi discutido. Um consultor foi contratado pelo Escritório da UNESCO Windhoek para conduzir a investigação. Isto criou no país um passo rumo à elaboração da política da Ciência, Tecnologia e Inovação, e os preparativos já estão em andamento no Ministério da Tecnologias de Informação e Comunicação para iniciar a elaboração da política.

A UNESCO, através da Comissão Nacional, também contribuiu para a melhoria da formação de professores através do projecto de Iniciativa da Formação de Professores para a África Sub Sahariana (TTISSA). Seminários no interior do país para formação profissional do pessoal docente foram realizados. Estes seminários resultaram numa diversificação do currículo na formação de professores para incluir as Tecnologias de Informação e Comunicação, o Francês e o Ensino Especial. Novos lugares também foram criados nos colégios devido ao apoio a este projecto. Mais estratégias para melhorar a formação de professores estão a ser exploradas pelo Ministério da Educação, o Ensino à distância e a formação interna.

Gabinete do Director

- Prof Alaphia Wright: Director do Escritório da UNESCO Windhoek e Representante em Africa do Sul, Angola, Lesotho, Namibia, e Suazilandia
- Ms Emmarentia Irion: Assistente do Director

Educação

- Dr Edem Adubra: Especialista de Programas, Educação (até 30 de Outubro de 2009)
- Ms Mélanie Seto: Especialista de Programas, Educação
- Mr Frederic Borgatta: Conselheiro de Estatística do Cluster
- Mr Matthias Lansard: Especialista em Programas da Educação e Coordenador do Cluster no projecto EDUSIDA
- Dr Haaveshe Nielsen: Oficial de Programas para Namíbia (destacada da Universidade da Namíbia, UNAM)
- Nicolau Bubuzi: Oficial de Programas, Educação, para Angola e Responsável do escritório antena de Luanda
- Ms Alcina Ndjavera: Oficial de Programas, Educação, para Angola
- Ms Goeril Tomren: UNESCO Windhoek/UNICEF Namibia. Perita em Educação de Emergência, Conselho Norueguês para os Refugiados
- Mr Samuel Fernandez Diekert: Voluntário Vasco (Educação)
- Ms Carmen Gestoso-Calvete: Assistente Técnico para Educação (UNV)
- Ms Sarah Mofila: Assistente para Educação
- Ms Azelle Beytell: Assistente para Educação
- Mr Joshuwa Siseho: Assistente para Educação

Ciências Naturais, Sociais e Humanas

- Mr Ernesto Fernandez Polcuch: Especialista de Programas, Ciência
- Mr Obert Mutumba: Oficial de Programas, Ciências Sociais e Humanas
- Ms Helena Shigwedha: Assistente para Ciências

Cultura

- Damir Djiakovic: Especialista de Programas, Cultura
- Mr Boyson Ngondo: Assistente para Cultura

Comunicação e Informação

- Mr Jaco Du Toit: Conselheiro para Comunicação e Informação
- Ms Elzita Siebritz: Assistente do Sector, Comunicação e Informação

Administration

- Ms Genet Tilahun: Oficial Administrativo
- Ms Laimi Amukwelele: Assistente Administrativo
- Mr Martin Samuhina Lutangu: Assistente Administrativo
- Mr Gerson Uiseb: Assistente Administrativo
- Ms Eva Hoveka: Recepcionista/Contabilista
- Mr Matthew Gabriel: Motorista
- Mr Herman Geiriseb: Motorista

O Programa de desenvolvimento San: Uma Abordagem integrada para a Educação da Comunidade San na Região de Ohangwena

A Equipa de Windhoek foi seleccionada como um dos vencedores do Premio Anual de Equipa (Annual Team Award)

SECCÇÃO 8
Equipa da UNESCO

O Futuro (Fevereiro 2012): Exemplo de resultados esperados

A Ministra da Educação de... informou ao parlamento que alcançou o Objectivo da EPT nº.... quatro anos antes da data limite de 2015. Esta informação consta no Relatório Global de Monitoria de 2012 (GMR) que acaba de ser publicado. A Ministra expressou seu agradecimento aos vários intervenientes que contribuíram para este sucesso. Ela destacou particularmente a UNESCO para a consistente orientação fornecida em matéria de educação de qualidade, e manifestou a esperança que a colaboração entre a UNESCO e o seu Ministério continue a crescer.

SECCÃO 9

Indo adiante 2010 e além

Estratégia global

Team Building (formação de Equipa)

Em 2010 e além, o trabalho do Escritório da UNESCO Windhoek buscará a consolidação das conquistas feitas pelo Escritório da UNESCO Windhoek durante os anos anteriores. Por exemplo, em 2009, o Escritório da UNESCO Windhoek ganhou um Prémio UNESCO da melhor Equipa para o seu programa com as Comunidades San. Estes Prémio UNESCO são dados em todo o mundo numa base competitiva para programas que claramente conseguiram alcançar resultados concretos nas áreas de competência da Organização.

O ganho deste prémio significa muito a respeito do trabalho em equipa no Escritório da UNESCO Windhoek. Assim, indo para a frente, todos os esforços serão feitos para desenvolver a capacidade do Escritório para o trabalho em equipa. Durante a preparação do mesmo, a UNESCO Windhoek realizou um seminário de formação de Team Building, em Okahandja, de 27 a 28 Outubro de 2009.

As conclusões alcançadas neste workshop incluem a necessidade de organizar reuniões regulares de debate para além das mensais, que, invariavelmente, servirão de monitoria de reuniões para a implementação dos programas. Os colegas concordaram que cada reunião de concertação deve ser dedicada a temas específicos, o domínio do que contribuirão para melhorar o desempenho do Escritório da UNESCO Windhoek.

O perfil de Desempenho do Instituto

A primeira reunião de concertação (brainstorming) foi realizada em Dezembro de 2009, e o 'perfil de desempenho' global do Escritório foi discutido. Acordou-se que isto seja capturado na base de uma Gestão Baseada em Resultados (RBM) Lógica ScoreCard, que mostra claramente principais actividades a serem desenvolvidas pelo Escritório, as saídas a serem entregues, os resultados esperados e os impactos a serem alcançados nos países do cluster.

A Gestão Baseada em Resultados Lógica ScoreCard para a UNESCO Windhoek é apresentada no verso. Realistas e realizáveis quantidades serão estabelecidas para as maquetas "Aaa" para "Zzz" no decurso de 2010. A Gestão Baseada em Resultados Lógica ScoreCard tem a vantagem de mostrar a lógica completa cadeia de resultados para o Escritório da UNESCO em Windhoek em apenas "uma página".

Além disto, o resultado correspondente da Gestão Baseada em Resultados Lógica ScoreCard para as diversas actividades, projectos ou programas também podem ser construídos fundamentalmente com a mesma estrutura de uma página, uma vez que todos eles deveriam estar contribuindo para o mesmo conjunto dos resultados e impactos.

A estrutura é centrada em três grandes conjuntos de resultados – os chamados "Sistemas-Ware" consistindo de Hardware, Software e Humanware. Estes três têm de estar presentes e adequadamente contabilizados em todos os projectos bem sucedidos ou programas.

O uso da Gestão Baseada em Resultados, Lógica ScoreCard, simplifica enormemente o planeamento e a comunicação para execução de programas, reforçando assim as oportunidades de alcançar resultados significativos.

Espera-se que os futuros relatórios anuais relatarão os perfis de desempenho correspondentes, indicando claramente o progresso (ou não) no que diz respeito aos resultados esperados.

Pressões estratégicas

Como mencionado acima, o futuro trabalho do Escritório da UNESCO Windhoek buscará consolidar as conquistas feitas pelo Escritório da UNESCO Windhoek nos últimos anos. Daí, muitas parcerias com os departamentos governamentais e instituições, universidades e sociedade civil serão nutridas. No entanto, a atenção maior será dada às diversas áreas, nomeadamente: as características multi-sectoriais de desenvolvimento que já foram mencionadas na secção 6 do presente relatório, Ciências Sociais e Humanas, Cultura e Desenvolvimento, e monitoria e avaliação.

Particular ênfase será dada na área um tanto negligenciada de integridade e responsabilidade do indivíduo. Por exemplo, o sucesso em lidar com vários desafios urgentes, como o VIH/SIDA, violência baseada no género e todas as formas de discriminação dependendo do indivíduo (independentemente de ele ou ela, está numa posição de liderança ou apenas um cidadão ordinário) assumir a responsabilidade pessoal e constantemente agindo com integridade.

O leitor deve ter notado que a nova página principal do site da UNESCO mostra claramente o subtítulo: "A paz nas mentes das pessoas", extracto da Constituição da UNESCO e fez género neutro, lembrando-nos do ímpeto global do trabalho da Organização. A paz deve começar com o indivíduo. Portanto, o conhecimento adequado de elevar iniciativas será trabalhado na comemoração de vários dias e semanas para fazer as pessoas conscientes de seus papéis pessoais.

Aspectos da Cultura e do Desenvolvimento vão também ser enfatizados. Para este efeito, o escritório da UNESCO Windhoek vai intensificar seu trabalho de advocacia com os Estados-Membros com o objectivo de encorajar os Estados-Membros que ainda não ratificaram as várias convenções culturais a fazê-lo. A ratificação das convenções fornece um primeiro passo lógico para usufruir dos benefícios sustentáveis a partir da rica diversidade cultural encontrada nos países do cluster.

A UNESCO Windhoek irá aumentar o seu uso sistemático de monitoria e avaliação. Os parceiros serão incentivados a fazer o mesmo. Todas as nossas iniciativas importantes começarão com indicadores de desempenho adequados, definidos. Isto será seguido pela determinação de base de dados e informações relevantes. Posteriormente, as informações de monitoria serão colecionadas e a entrega do programa será avaliada numa base contínua. Os resultados de monitoria e avaliação dos programas serão usados para melhorar a prestação de futuros programas conforme o caso.



*Funcionários da UNESCO
Windhoek no seminário sobre
Capacitação de Equipa, 27-28
de Outubro 2009*

A Gestão de Resultados Baseada ScoreCard Logical

Escritório da UNESCO Windhoek: Serviço de cluster para Angola, Lesoto, Namíbia, África do Sul e Suazilândia

CADEIA DE RESULTADOS LÓGICOS	DESCRIÇÃO	INDICADORES DE DESEMPENHO E / OU FONTES DE VERIFICAÇÃO (2010 -2011)
Impactos	Paz na mente das pessoas Nossa visão é VER os Estados-Membros (EM) do Cluster cada vez mais atingir suas próprias visões coerentes com acordos internacionais, declarações e convenções	Pelo menos um ESTADO MEMBRO alcançou o objetivo principal (ou marco) da sua visão nacional sobre o biénio e reconhece as contribuições feitas pela UNESCO em relação a isto
Resultados	Missão da UNESCO: Como uma agência especializada da ONU, a UNESCO contribui para a construção da paz, da erradicação da pobreza, desenvolvimento sustentável e diálogo inter cultural, através da educação, ciências, cultura, comunicação e informações A implementação disto no conjunto, temos: Intervenientes do cluster a usarem programas da UNESCO; produtos e serviços em Educação, Ciências, Cultura, Comunicação e Informação em suas próprias iniciativas para alcançar os objectivos nacionais e internacionais acordados, incluindo os ODM	Pelo menos ocorrências Zzz de melhorias resultantes da utilização da UNESCO entregues e/ou facilitados programas, produtos e serviços (publicações, assistência técnica e formação, ferramentas e orientações) e contribuições da UNESCO são reconhecidas. • Aaa: Adopção de convenções, normas, directrizes, estratégias, políticas, ferramentas, etc • Bbb: Melhoria da implementação de iniciativas e a obtenção de resultados relevantes com base nas convenções, normas, directrizes, estratégias, políticas, ferramentas, etc. • Ccc: relatórios atempados e de qualidade: por exemplo, relatórios para o Instituto de Estatística da UNESCO (ISU), Centro do Património Mundial (WHC), ODM, etc.
Conclusões	Instalações, materiais, etc.: Os novos são produzidos e/ou já existentes são actualizados/revistos, se necessário (e/ou a sua produção/actualização/ revisão facilitada); a adaptação e utilização destes activamente promovidos *Directrizes, estratégias, políticas, ferramentas, etc.: As novas são produzidas e/ou existentes são actualizadas sempre que necessário (e/ou a sua produção/actualização facilitada), e a adaptação e o uso desses activamente promovidos *Pessoal competente e qualificado dos intervenientes do Cluster, capaz de adequadamente aplicar/utilizar produções ou facilitações, instalações, materiais, convenções, normas, directrizes, estratégias, políticas, ferramentas, etc. da UNESCO (e outros), são "produzidas", e devidamente apoiadas (TA) para aplicar seu melhor conhecimento e habilidades	Pelo menos: (No biénio) Ddd: Instalações, materiais, etc., em Educação, Ciências, Cultura, Comunicação e Informação; por exemplo *publicações tais como pesquisa/estudo/ análise/relatórios de monitoria, resumos de políticas, materiais de formação, etc. nas versões impressas e formato electrónico, conforme as normas da UNESCO Pelo menos: (No biénio) Eee: *Orientações, estratégias, políticas, ferramentas, etc. em Educação, Comunicação Ciências, Cultura, Comunicação e Informação nas normas da UNESCO e a responder às necessidades dos Estados-Membros Pelo menos: (No biénio) Fff: Intervenientes (com os números dados para diferentes categorias) treinados para padrões acordados e devidamente suportados (TA) para aplicar melhor os seus conhecimentos e habilidades em suas próprias iniciativas
Actividades	Laboratório de Ideias: Realizar R & D relevantes: revisão, literatura, testar novos métodos, etc. Câmara de Compensação: Realizar divulgação de informação: escrever, testar, embalar, etc. Capacitação: Desenvolver e conduzir adequada formação: ateliers, debates, prestação de assistência técnica, etc. Estabelecimento de Padrões: Realizar advocacia para uso de instrumentos padrões da UNESCO configuração, divulgação de boas práticas, etc. Catalisador para a Cooperação (internacional): Participar/liderar em redes, conferências, coordenar as actividades com equipas das NU no país (UNCT), SADC, etc. Gestão/Administração da UNESCO Windhoek: Planear, implementar actividades, acompanhar a execução, gerir o orçamento, gerir contratos, fazer revisões e avaliações, fazer relatórios, participar em capacitações profissionais, arrecadar fundos, fazer relações públicas, realização de reuniões de briefing, realização de missões, etc.	Pelo menos os seguintes realizaram-se com sucesso: • Ggg: Iniciativas/Actividades R & D • Hhh: Publicação e divulgação de informações sobre actividades • lil: Training / TA sessions • Jji: Formação /Sessões de assistência técnica (TA) • Kkk: Cooperação, actividades em rede • A gestão da UNESCO Windhoek é feita baseando-se em orçamento e planos
Requisitos	• Conhecimentos e habilidades dos funcionários da UNESCO Windhoek e parceiros • Financiamento, instalações • Procedimentos operacionais, documentação, etc.	• Lll: Funcionários, consultores para... • Mmm: RP, os fundos extra orçamentais • Nnn: Orientações

Cobrinha EPT, alfabetização, formação de professores, cuidados na primeira infância e educação, ED resposta ao VIH/SIDA, Educação para o desenvolvimento sustentável, Gestão dos recursos hídricos, energias renováveis, Reservas da Biosfera, ciências básicas e de engenharia, de prevenção de catástrofes e a redução dos riscos, os Direitos Humanos, discriminação racial, Património cultural Tangível e Intangível, a Mídia livre e independente, Tecnologias de Informação e Comunicação, Indicadores, etc.